# Programação Funcional 14ª Aula — Classes de tipos revisitadas

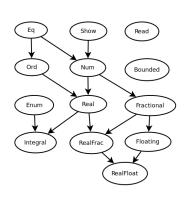
Sandra Alves DCC/FCUP

2019/20

## Classes de tipos I

As classes de tipos agrupam tipos de valores que suportam operações comuns.

Eq iqualdade (==, /=) Ord ordem total (<, >, <=, >=) Show conversão para texto (show) Read conversão de texto (read) Num aritmética (+, -, \*) Integral divisão inteira (div, mod) Fractional divisão fracionária (/)



## Classes de tipos II

#### Atenção:

- as classes de tipos não correspondem às classes da programação com objectos!
- as classes de tipos estão mais próximas do conceito de interfaces em Java.

## Polimorfismo e sobrecarga I

Em programação funcional dizemos que uma definição que pode ser usada com valores de vários tipos admite um tipo polimórfico.

Exemplo: a função length.

```
length :: [a] -> Int
length [] = 0
length (x:xs) = 1 + length xs
```

(Em programação com objectos dir-se-ia que length tem um tipo genérico.)

## Polimorfismo e sobrecarga II

As classes de tipos são usadas para implementar a sobrecarga de operadores, isto é, utilização do mesmo símbolo para operações semelhantes mas com diferentes definições.

## Definições de classes

Na definição de uma classe enumerando os nomes e tipos das operações associadas (*métodos*).

## Exemplo (do prelúdio-padrão)

```
class Eq a where
  (==) :: a -> a -> Bool
  (/=) :: a -> a -> Bool
```

Apenas declaramos os métodos e tipos — não definimos a implementação para tipos concretos.

# Declarações de instâncias

Definimos uma implementação duma classe para tipos concretos usando uma declaração *instance*.

Exemplo: igualdade entre boleanos (no prelúdio-padrão).

Para Int ou Float a igualdade é definida usando uma operação primitiva em vez de encaixe de padrões.

# Declarar instâncias para novos tipos

Podemos definir implementações das operações das classes para novos tipos de dados. Exemplo:

```
data Nat = Zero | Succ Nat

instance Eq Nat where

Zero == Zero = True -- caso base

Succ x == Succ y = x==y -- caso recursivo

== = False -- diferentes
```

Como Nat é um tipo recursivo, a definição de igualdade também é recursiva.

## Instâncias derivadas

Em alternativa, podemos derivar automaticamente instâncias de classes quando definimos um novo tipo.

A igualdade derivada é *sintática*, isto é, dois termos são iguais se têm os mesmos construtores e sub-expressões iguais.

A igualdade derivada é equivalente à definição no *slide* anterior.

## Instâncias derivadas

Podemos derivar instâncias para: Eq, Ord, Enum, Bounded, Show, Ou Read

Se C é da class Bounded, o tipo tem que ser uma enumeração (todos os construtores são atómicos) ou ter apenas um construtor.

 A classe Bounded define os métodos minBound e maxBound, que devolvem os elementos minimos e máximos de um tipo (respectivamente, o primeiro e último elemento na enumeração)

Se C é da class  $E_{num}$ , o tipo tem que ser uma enumeração.

 Os construtores atómicos são numerado da esquerda para a direita com índices de 0 a n - 1

### A Class Enum

#### Relembremos os métodos da classe Enum

```
class Enum a where
succ, pred :: a -> a
toEnum :: Int -> a
fromEnum :: a -> Int
enumFrom :: a -> [a] -- [n..]
enumFromThen :: a -> a -> [a] -- [n..m]
enumFromThen :: a -> a -> [a] -- [n..m]
```

# Implementações padrão I

Podemos declarar implementações padrão para alguns métodos. Tais implementações são usadas quando uma instância não as definir explicitamente.

```
class Eq a where 

(==), (/=) :: a -> a -> Bool -- dois métodos 

x == y = not (x/=y) -- implementação padrão 

x /= y = not (x==y) -- implementação padrão
```

Desta forma não necessitamos de implementar as duas operações: definimos == ou /= e a outra operação fica definida pela implementação padrão.

# Implementações padrão II

Sejam lastCon e firstCon respectivamente o último e o primeiro construtores na enumeração do tipo.

#### Por exemplo

```
data Semana = Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sabado | Domingo deriving (Enum)
```

#### Temos

```
[Quarta..] = [Quarta, Quinta, Sexta, Sabado, Domingo] fromEnum Quinta = 3
```

## Restrições de classes I

Podemos impor restrições de classes na declaração de uma nova classe.

Exemplo: tipos com *ordem total* devem também implementar *igualdade* (isto é, Ord é uma sub-classe de Eq).

```
class (Eq a) => Ord a where
    (<), (<=), (>), (>=) :: a -> a -> Bool
    min, max :: a -> a -> a
```

## Restrições de classes II

Também podemos impor restrições de classes na declaração de novas instâncias.

Exemplo: a igualdade entre listas é definida usando a igualdade entre os elementos das listas.

```
instance (Eq a) => Eq [a] where
   [] == [] = True
   (x:xs) == (y:ys) = x==y && xs==ys
   _ == _ = False --- diferentes
```

# Restrições de classes III

## Estudo dum caso: números racionais

Vamos usar classes de tipos para implementar um tipo de dados para número racionais (isto é, frações de inteiros).

#### Temos de definir:

- instância de Show para converter em texto
- instâncias de Eq e Ord para as operações de comparação
- instâncias de Num e Fractional para as operações aritméticas

## Números racionais I

Um número racional é um par (p, q):

- $p \in \mathbb{Z}$  é o numerador,
- $q \in \mathbb{Z} \setminus \{0\}$  é o denominador

Normalmente é apresentado como p/q.

Note que esta representação não é unica: há pares diferentes que representam o mesmo número racional, e.g. (2,3), (4,6) e (6,9) representam 2/3.

### Números racionais II

#### Em Haskell:

```
data Fraction = Frac Integer Integer
```

Podemos definir operações usando encaixe de padrões; e.g. obter o numerador e denominador duma fração:

```
num, denom :: Fraction \rightarrow Integer
num (Frac p q) = p
denom (Frac p q) = q
```

## Construir números racionais I

Vamos definir um operador infixo para construir números racionais.

```
(%) :: Integer -> Integer -> Fraction
```

#### Vantagens:

- legibilidade (e.g. escrevemos 1%2 em vez de Frac 1 2);
- 2. permite ocular a representação;
- 3. permite normalizar a representação.

## Construir números racionais II

Para reduzir à fração irredutível dividimos o numerador e denominador pelo *máximo divisor comum*; calculamos o m.d.c. usando o *algoritmo de Euclides*.

# Igualdade e conversão para texto

```
-- pré-condição: as frações são normalizadas
instance Eq Fraction where
    (Frac p q) == (Frac r s) = p==r && q==s
instance Show Fraction where
    show (Frac p q) = show p ++ ('%': show q)
```

# Somar e multiplicar frações I

$$\frac{p}{q} + \frac{r}{s} = \frac{p \times s}{q \times s} + \frac{q \times r}{q \times s}$$
 (denominador comum)
$$= \frac{p \times s + q \times r}{q \times s}$$

$$\frac{p}{q} \times \frac{r}{s} = \frac{p \times r}{q \times s}$$

# Somar e multiplicar frações II

```
instance Num Fraction where
   (Frac p q) + (Frac r s) = (p*s+q*r) % (q*s)
   (Frac p q) * (Frac r s) = (p*r) % (q*s)
   negate (Frac p q) = Frac (-p) q
   fromInteger n = Frac n 1
```

# Comparação de fracções I

$$\frac{p}{q} \le \frac{r}{s} \iff \frac{p}{q} - \frac{r}{s} \le 0$$

$$\iff \frac{p \times s}{q \times s} - \frac{q \times r}{q \times s} \le 0$$

$$\iff \frac{p \times s - q \times r}{q \times s} \le 0$$

$$\iff p \times s - q \times r \le 0 \qquad \text{(porque } q > 0, s > 0\text{)}$$

# Comparação de fracções II

É suficiente definirmos um dos operadores de comparação (e.g. <=).

```
instance Ord Fraction where
   (Frac p q) <= (Frac r s) = p*s-q*r<=0</pre>
```

Os operadores <, >, >= ficam definidos apartir de <=, == e /= (ver a especificação no prelúdio-padrão).

# Combinando as definições

```
module Fraction (Fraction, (%)) where
:
```

- Exportamos apenas o tipo Fraction e o operador % (ocultamos a representação interna)
- Todas as operações aritméticas etc. são exportadas pelas instâncias de classes de tipos
- Para um utilizador do módulo, Fraction comporta-se como um tipo pré-definido
- Mais geral: ver o módulo Ratio na biblioteca padrão Haskell